

Uma releitura dos frisos de Odisseu no Esquilino*

*Re-reading the Odyssey Landscapes from the Esquiline***

JULIANA BASTOS MARQUES

Pós-doutoranda pela FFLCH/USP. E-mail: jbastos@usp.br

Post-doc at FFLCH/USP. E-mail: jbastos@usp.br

MARINA REGIS CAVICCHIOLI

Doutoranda em História pelo IFCH/UNICAMP. E-mail: marina@mpkbrasil.com.br

PhD candidate in History at IFCH/UNICAMP. E-mail: marina@mpkbrasil.com.br

RESUMO Este artigo oferece, em primeiro lugar, uma revisão bibliográfica sobre a questão dos frisos de Odisseu no Esquilino, uma das mais importantes pinturas remanescentes da arte romana, adicionando comentários específicos à leitura feita por Timothy O’Sullivan sobre a *ambulatio* da elite que os frisos deveriam estimular. Com os elementos fornecidos por esta análise, pretende-se discutir algumas possibilidades hipotéticas a respeito da reconstituição do conjunto total dos frisos, bem como o seu significado.

PALAVRAS-CHAVE Odisseia, paisagem, pinturas parietais, Esquilino, Roma.

ABSTRACT This article offers firstly a review of published works concerning the Odyssey friezes from the Esquiline, one of the most important remaining paintings of ancient Roman art, while also adding some comments to the interpretation of Timothy O’Sullivan about the elite *ambulatio* that the friezes should stimulate. From the elements provided by this analysis, we intend to discuss some possible hypotheses regarding a reconstruction of the total ensemble of friezes, as well as their significance.

KEYWORDS Odyssey, Landscape, Wall Paintings, Esquiline, Rome.

* As autoras agradecem a colaboração de Terrence Lockyer, Bianca Miarka e Timothy O’Sullivan na discussão das ideias apresentadas no texto.

** The authors would like to thank Terrence Lockyer, Bianca Miarka and Timothy O’Sullivan for their inestimable contributions on the discussions over the ideas presented on the text.